

RELATORIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA
CASAN - COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO
AGÊNCIA DE MONTE CASTELO

Responsável legal: Diretor Presidente – Valter José Gallina

As informações complementares sobre a qualidade da água distribuída e os demais serviços disponíveis a comunidade encontra-se disponíveis no endereço eletrônico www.casan.com.br, no escritório e no laboratório regional da CASAN:

Escritório Central: Rua Alfredo Becker, 307 – Centro-Fone: (0xx) 47 36540311

Laboratório Regional de Mafra: Rua Coronel Severiano Maia, s/n- Bairro: Jardim América

CEP: 89300-000 -Fone: (47) 3642-0668 - e-mail: esapelli@casan.com.br

Caro cliente, a água disponibilizada na sua cidade tem como órgão fiscalizador a Secretaria Municipal de Saúde / Departamento de Vigilância Sanitária Municipal, localizado no endereço:

Vigilância Sanitária: Rua Alfredo Becker , s/n - Centro - Fone: (0xx) 47 36540681

A CASAN está presente no Município de Monte Castelo, onde a captação de água bruta é realizada no Rio Passa Quatro. Este Rio é de pequeno porte, com mata ciliar preservada.

A qualidade da água do manancial se enquadra em classe apropriada para ser tratada para o consumo humano.

Não existem atualmente fontes de contaminação que mereçam destaque.

A legislação que regulamenta a classificação do manancial é a Resolução CONAMA 357/2005, tendo como órgão ambiental responsável pelo seu monitoramento a FATMA, CODAM/MAF – Coordenadoria de Desenvolvimento Ambiental de Mafra, localizada na rua Felipe Schmidt, 423, sala 1. Fone: (47) 3642-6067/3642-0539 – Fax: (47) 3642-1193
E-mail: mafra@fatma.sc.gov.br

TRATAMENTO APLICADO NA ÁGUA DISTRIBUÍDA

O processo de tratamento aplicado para potabilização da água distribuída na região urbana do município de **Monte Castelo** consiste de duas ETA (Estação de Tratamento de Água), sendo uma do tipo compacta metálica fechada, e outra do tipo compacta metálica aberta, onde ambas contém etapas de clarificação e de tratamento final, sendo que o sistema de abastecimento de água possui as seguintes partes:



1. Captação e recalque da água do manancial:

Processo no qual ocorre a tomada de água no rio, o bombeamento e a condução por adutora até a ETA.

2. Clarificação (coagulação, floculação, decantação e filtração)

Processo onde ocorre a eliminação de particulados, matéria orgânica e outros da água, através da adição dos produtos químicos sulfato de alumínio e alcalinizante, os quais reagem, aglomerando impurezas (flocos) que decantam em tanques projetados para esta finalidade.

Posteriormente a água é filtrada em leitos de areia, para remoção final dos flocos remanescentes das etapas anteriores.

3. Tratamento final (desinfecção e fluoretação)

A partir desta etapa a água está apta para consumo. As finalidades principais deste processo são: *desinfecção química* através da adição de cloro para controle bacteriológico e *fluoretação* através da adição fluossilicato de sódio para prevenção contra a cárie dentária.

4. Reservação e distribuição

Após a aplicação do tratamento a água potável é bombeada e armazenada em reservatórios.

A rede de distribuição encaminha a água até os pontos de consumo.

Resumo Anual da Qualidade da Água Distribuída

Meses	Parâmetros	Cloro Residual	Cor Aparente	Turbidez	Coliformes Totais	E coli / Colif. Termo
Nov/16	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	00	00	01	00	00
	Nº de análises em conformidade	10	10	09	10	10
Dez/16	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	01	00	00	00	00
	Nº de análises em conformidade	09	10	10	10	10
Jan/17	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	02	00	02	00	00
	Nº de análises em conformidade	08	10	08	10	10
Fev/17	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	01	00	00	01	00
	Nº de análises em conformidade	09	10	10	09	10
Mar/17	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	02	00	00	00	00
	Nº de análises em conformidade	08	10	10	10	10
Abr/17	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	05	01	01	02	00
	Nº de análises em conformidade	05	09	09	08	10
Mai/17	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do	03	00	00	00	00

	padrão				
	Nº de análises em conformidade	07	10	10	10
Jun/17	Nº de análises realizadas	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	00	00	00	00
	Nº de análises em conformidade	10	10	10	10
Jul/17	Nº de análises realizadas	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	01	00	00	04
	Nº de análises em conformidade	09	10	10	06
Ago/17	Nº de análises realizadas	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	04	02	03	01
	Nº de análises em conformidade	06	08	07	09
Set/17	Nº de análises realizadas	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	03	01	01	00
	Nº de análises em conformidade	07	09	09	10
Out/17	Nº de análises realizadas	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	02	02	03	00
	Nº de análises em conformidade	08	08	07	10
Providências tomadas					
Amostras previstas - Port. 2914/2011		10	10	10	10
VP – Valores Permissíveis		0,2 a 5,0 mg/L Cl ₂	Até 15,0 uH	Até 5,0 uT	01 análise fora do padrão Nenhuma análise fora do padrão

Além dos parâmetros apresentados na tabela acima, a CASAN controla parâmetros relacionados às substâncias inorgânicas, orgânicas, agrotóxicos e produtos secundários da desinfecção, estabelecidos pela Portaria nº 2914/2011 do Ministério da Saúde, sendo que no período todos os resultados foram satisfatórios, exceto o parâmetro ferro e manganês. Informamos que medidas operacionais foram tomadas para a correção do problema.

OBS: Os síndicos ou Administradores de Condomínios deverão divulgar o presente Relatório Anual aos condôminos (Artigo 7º do Decreto 5440/2005).

Resumo Anual da Qualidade da Água Distribuída

Além dos parâmetros apresentados acima, a CASAN controla parâmetros relacionados às substâncias inorgânicas, orgânicas, agrotóxicos e produtos secundários da desinfecção, estabelecidos pela Portaria nº 2914/2011 do Ministério da Saúde, sendo que no período todos os resultados foram satisfatórios.

OBS: Os síndicos ou Administradores de Condomínios deverão divulgar o presente Relatório Anual aos condôminos (Artigo 7º do Decreto 5440/2005).

Significados dos Parâmetros:

Cloro: agente químico utilizado para eliminar micro-organismos.

Cor Aparente: indica presença de substâncias dissolvidas que deterioram aspecto estético da água.

Flúor: agente químico auxiliar na prevenção contra cárie dentária.

Turbidez: indica presença de partículas em suspensão na água.

Coliformes totais: micro-organismos cuja presença na água não necessariamente representam problemas para a saúde.

E. coli/Coliformes Termotolerantes: micro-organismo indicador de poluição fecal

Procedimento padrão

Ajustes técnicos nos processos de dosagens dos produtos químicos e na remoção da água em desconformidade na rede de distribuição.

Lei 8078/1990 – Código de Defesa do Consumidor

Art. 6º - São direitos básicos do consumidor

Inciso III: a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de qualidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem.

Art. 31 – A oferta e apresentação de produtos e serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam a saúde e segurança dos consumidores.

“Cabe a CASAN operar, manter e exercer o controle de qualidade da água dos sistemas de abastecimento sob sua responsabilidade, obedecendo aos artigos 13º e 14º da Portaria 2914/2011 do MS”